



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Estado Vacinal Da Poliomielite Na População Pediátrica Em Dois Estados Da Região Nordeste

**Autores:** RYAN BEZERRA (UNICAP), ANDRE AMORIM (UNICAP), CAMILA FARIAS (UNICAP), CAMILA MILHOMENS (UNICAP), GABRIELA SOUZA (UNICAP), LARA LUCENA (UNICAP), MANUELLA GODÓI (UNICAP), MATHEUS FRAZÃO (UNICAP), YASMIN BRAGA ()

**Resumo:** A poliomielite é uma enfermidade aguda contagiosa provocada pelo vírus poliovírus. A Doença é capaz de acometer tanto crianças quanto adultos, e tem a paralisia muscular como complicação mais grave. O processo de erradicação da poliomielite no Brasil se deu graças à vacinação, sendo essa a única forma de prevenção da doença. Entretanto, desde o ano de 2016 a cobertura vacinal tem ficado abaixo da meta de 95% no país. "Realizar uma análise comparativa da cobertura vacinal contra a poliomielite na população pediátrica nas unidades federativas de Pernambuco e da Paraíba entre 2017 e 2022." Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo, de natureza quantitativa, realizado através de dados obtidos pelo DataSUS. As variáveis estudadas foram ano (2017-2022) e cobertura vacinal (esquema das três doses e reforço aos 4 anos). "Nos estados de Pernambuco e da Paraíba observou-se uma oscilação da cobertura vacinal das três doses contra a poliomielite durante o período do estudo. Pernambuco obteve uma cobertura de 84,67% em 2017, 94,72% em 2018, 85,64% em 2019, 72,78% em 2020, 69,01% em 2021 e 76,25% em 2022. Já a Paraíba obteve 82,34% em 2017, 92,26% em 2018, 92,60% em 2019, 73,77% em 2020, 70,31% em 2021 e 72,58% em 2022. Ao analisar o último reforço da imunização, aos 4 anos, observa-se uma cobertura menor. Em Pernambuco caiu para 58,07% em 2017, 59,01% em 2018, 57,10% em 2019, 54,39% em 2020, 41,87% em 2021 e 60,08% em 2022. Ao mesmo tempo, na Paraíba caiu para 53,51% em 2017, 55,53% em 2018, 63,83% em 2019, 57,37% em 2020, 48,81% em 2021 e 63,23% em 2022." É perceptível uma grande queda da cobertura vacinal contra a poliomielite na dose de reforço aos 4 anos, o que pode ocorrer devido a carência de conhecimento dos pais e responsáveis acerca da importância dos reforços vacinais e do esquema vacinal completo. Além disso, pode-se observar que, principalmente na Paraíba, durante os primeiros anos da pandemia do coronavírus (2020 e 2021) houve uma queda expressiva no número de crianças vacinadas, tendo esse declínio persistido até o ano de 2022, no qual houve uma campanha do Ministério da Saúde para a vacinação de poliomielite. Dito isso, estas campanhas mostram-se importantes, com a finalidade de obter uma maior cobertura da vacinação, visto que a reemergência da doença é uma preocupação atual.